

H. Artes, Letras e Linguística - 1. Artes - 3. Cinema

Ciência, Tecnologia e a 7ª Arte

Jaques Lage Magalhães Caldeira¹

Márcio Norberto Farias²

Luciana Azevedo Rodrigues³

José Sebastião Andrade de Melo¹

1. Universidade Federal de Lavras

2. Prof. Dr. - DEF - UFLA

3. Profa. Dra. - DED - UFLA

RESUMO:

A imagem do cientista ganhou destaque em obras cinematográficas desde 1902 com o filme "Viagem à Lua", do francês Georges Méliès, e posteriormente em 1910 com o curta Frankenstein, de Thomas Edson, com o estereotipado cientista Victor Frankenstein. Essa imagem estereotipada de um cientista mirabolante e de uma ciência sem ética vem desde então tomando maiores proporções tanto no cinema como no senso comum. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi o de identificar a possibilidade formativa de trabalho com filmes que subsidiassem a reflexão sobre este modo estereotipado de tratar a ciência e tecnologia na sociedade atual. Para tal, foi realizada uma mostra de cinema durante o período letivo de 2009 denominada "Ciência com vida" vinculada ao projeto de pesquisa "Museu para todos", na qual foram exibidos 15 filmes a um público de 120 indivíduos entre universitários e a comunidade lavrense no MHN da UFLA. Em paralelo a mostra, investigamos o processo do desenvolvimento científico dentro de uma perspectiva histórica e social. Após cada exibição foram realizadas discussões sob a temática ciência e tecnologia, fundamentadas no estudo da obra "Para Compreender a Ciência" (ANDERY, 2006) e na investigação subsidiada teoricamente pelos autores Adorno e Horkheimer (1985). O tratamento acadêmico dado a pesquisa junto com o cinema enquanto um produto artístico, histórico e social que possui uma linguagem favorável a aproximação do público participante aos temas complexos ali abordados, possibilitou um maior aprofundamento no modo como a ciência foi discutida nos filmes, contribuindo para isso as linguagens diferentes propiciadas pelo material cinematográfico que se distingue das linguagens usuais no universo acadêmico. Isso desencadeou uma resistência inicial do público e um estranhamento, tendo este último se transformado em elemento fundamental para ampliar a reflexão do público. A partir da mostra foi possível identificar um avanço qualitativo na discussão com o público e na reflexão sobre os efeitos positivos e negativos do desenvolvimento científico, capaz de auxiliar a desconstrução dos estereótipos ligados à idéia de ciência, ou seja, a intervenção com os filmes alterou a maneira de se pensar os desdobramentos da ciência moderna e seus cientistas "malucos". O trabalho com filmes sobre a temática da ciência mostrou-se fértil na discussão sobre a educação científica na sociedade contemporânea e um bom instrumento para o debate pedagógico na UFLA.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Cinema, Ciência, Formação.

